



CHANTAL, Graziela Rodrigues da Silva. **O protagonismo das mulheres pastoras a partir do feminismo descolonial: um estudo sobre como se organizam a liderança e o poder nas igrejas fundadas e lideradas por mulheres.** 2019.  
Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.\*

### Resumo

Este trabalho teve por objetivo apresentar um estudo de caso de igrejas fundadas e lideradas por mulheres pastoras. Utilizamos a pesquisa exploratória qualitativa, composta pela pesquisa de campo e pelo referencial bibliográfico. Para a pesquisa de campo, utilizamos entrevista semiestruturada individual. O critério estabelecido para compor a pesquisa de campo determinava que a igreja deveria ser fundada e liderada por uma mulher pastora, além dela aceitar participar da pesquisa espontaneamente. Dentro desse critério, tivemos três igrejas que participaram da nossa pesquisa de campo. Sobre o referencial bibliográfico, focamos na questão de gênero e religião, feminismo descolonial e poder. Gênero é um assunto que vem sendo discutido em muitos âmbitos da sociedade. Nesse trabalho, ressaltamos o espaço eclesial. As relações de gênero perpassam pelo espaço público e privado, por isso também devem ser discutidas nas igrejas. A pesquisa de campo aponta neste estudo para o fato de que as mulheres pastoras fundam e lideram as suas igrejas a partir de um “chamado de Deus”, ou seja, não dependem de uma autorização de

---

\* Orientador: Prof. Dr. Flávio Augusto Senra Ribeiro. Defesa ocorrida em 30 de agosto de 2019. País de origem: Brasil. E-mail da autora: coachgraziela.chantal@gmail.com

um pastor. A partir desse chamado, acreditam ter a autorização de uma supremacia muito maior que a de um pastor. O que vimos é um novo modelo de igreja, um novo fazer na religião. Nos discursos das pastoras, elas não se dizem vinculadas ao feminismo, de uma bandeira feminista para fundarem as suas igrejas. Porém, nós identificamos haver nessa prática das mulheres pastoras um feminismo descolonial, pois, ao desertarem das igrejas de liderança masculina, as mulheres pastoras rompem com o poder de dominação imposto, que muitas vezes as impede de ser pastoras e/ou de exercerem cargos de lideranças nas igrejas.

**Palavras-chave:** Feminismo descolonial. Gênero. Mulheres. Religião e Contemporaneidade. Religião e Cultura.

### Resúmen

Presentar un estudio de casos de iglesias siendo plantadas y lideradas por mujeres pastoras es el objetivo del trabajo que aquí se presenta. Hemos utilizado del método de la investigación exploratoria cualitativa, compuesta por investigación .de campo y referencia bibliografica. Para la investigación de campo utilizamos entrevistas semiestructuradas individual. El criterio establecido para componer la investigación de campo determinaba que la iglesia debería ser creada y liderada por una mujer pastora. Además, debería aceptar participar libremente de la investigación. Según este criterio, hemos encontrado a tres iglesias que participaron de nuestro estudio de campo. Cuanto a la referencia bibliografica, el enfoque ha sido en la cuestion de genero y religion, feminismo descolonial y poder. Genero es un asunto debatido en varios ámbitos de la sociedad. En este trabajo, hemos destacado el espacio eclesial. Las relaciones de género se viven tanto en el espacio publico cuanto en el espacio privado, por lo que tambien deben discutirse en las iglesias. El campo que se ha estudiado demuestra que las pastoras crean y dirigen sus iglesias considerando haber recibido un “llamado de Dios”, es decir, no dependen del permiso de un pastor. De esta llamada, creen tener la autorización de

algo mucho mayor que la de un pastor. Lo que hemos percibido tiene que ver con un nuevo modelo de iglesia, un nuevo hacer en la religión. En los discursos de las pastoras, no afirman estar vinculados al feminismo. Sin embargo, identificamos que hay un feminismo decolonial en esta practica de pastorear mujeres, porque al dejar sus iglesias de origen para crear y pastorear sus propias iglesias, rompen con el poder impuesto por la dominación del varón, que a menudo les impide ser pastoras y/o ocupar un puesto de liderazgo en las iglesias.

**Palavras-claves:** Ciencia de la Religion Aplicada. Feminismo Decolonial. Genero. Mujer. Religion y contemporaneidad. Religion y Cultura.

### Abstract

This study aimed to present a case study of churches founded and led by women pastors. We used qualitative exploratory research, composed by field research and bibliographic reference. For the field research, we used individual semi-structured interviews. The criterion established to compose the field research determined that the church should be founded and led by a women pastor, who should freely accept to participate in the research. Within this criterion we had three churches that participated in our field research. Regarding the bibliographic reference, we focused on the issue of gender and religion, decolonial feminism and power. Gender is a subject that is being discussed in many areas of society. In this work, we highlight the ecclesial space. Gender relations permeate public and private spaces, so they should also be discussed in the churches. The field research in this study points to the fact that women pastors found and lead their churches from a "calling of God", that is, they do not depend on a pastor's permission. From this call, they have the authorization of a much greater supremacy than that of a pastor. What we have seen is a new model of church, a new model of religion. In the discourses of the women pastors, they do not call themselves feminists, to found their churches. But we have identified a pastoralist feminine practice as a decolonial feminism, because, when they deserted from the churches of male

leadership, they broke free from the imposed power of domination, which often prevents them from being women pastors and / or exercising leadership positions in the churches.

**Keywords:** Decolonial Feminism. Genre. Religion and Contemporaneity. Religion and Culture. Science of Applied Religion. Women.